



AEDR
Associação Espírita
Domingos Rímoli

Fincada em rua desnuda,
Em meio a paredes em osso,
É luz que brilha e escuda
Aquele que foge do poço.

Aos poucos se fez emergente,
Brotando segura e pungente,
Ecoando orientação edificante
À alma sofrida e errante.

O labor, que não espera,
Alivia aquele que desespera,
Vibrando em todos os diapasões,
Produzindo coloridas vibrações.

O tempo tudo tempera,
À luz que ilumina e aguarda,
Pela glória da alma que prospera
No convívio amoroso da vanguarda.

Aliemos nossos corações
Às obras que o alto confiou,
Buscando nas realizações
O bem que a tarefa destinou.

As refregas se projetam,
Do nada, sugerindo a colisão,
É quando os corações se cotizam
Dispersando a contradição.

No vai e vem da maré,
O que se colhe com emoção
É calcado num só tripé:
Evangelho, trabalho e coração.

Valorizando esta vida,
A AEDR nos convida,
A mergulhar na correnteza,
Buscando com clareza
O maior antídoto da dor:
O trabalho humilde do amor.

10/05/04